



Território de Identidade Chapada Diamantina-Ba

Abaíra, Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaitê, Jussiape, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Rjo de Contas, Seabra, Souto Soares, Utinga, Wagner.

ATA - REUNIÃO PLENÁRIA – 04/06/2019 TERRITÓRIO CHAPADA DIAMANTINA

Aos 4 dias do mês de junho de 2019, em segunda convocação às 09:30, realizou-se no auditório da pousada Seabra a reunião plenária territorial do colegiado da Chapada Diamantina – BA, tendo como pauta a seguinte ordem do dia: 1 – Informes; 2 - Andamento da 6ª Jornada Agroecológica; 3 - Revitalização das câmaras temáticas; 4 - Reestruturação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável - CMDS do Território; 5 - Definição de um calendário fixo para o CODETER, Câmaras técnicas e outras instâncias; 6 - O que ocorrer. O coordenador do colegiado territorial saúda todos os presentes e todos se apresentam, contamos como a presença de representantes dos municípios de: Bonito, Iraquara, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Novo Horizonte, Piatã, Seabra, Souto Soares e Wagner. Wilson apresenta oficialmente o Agente de Desenvolvimento Territorial – ADT da SEPLAN, Rodrigo Araujo Oliveira. Em seguida Rodrigo agradece as palavras do coordenador e dá informes sobre a situação dos PROINF 2013 e 2014, diz que Gilmar Bonfim da CAR, informa que os dois veículos estão no pátio e dentro de 60 a 90 dias devem ser entregues, já os motocultivadores estão faltando as enxadas rotativas e que a empresa responsável pelo fornecimento desistiu de fornecer material e será feita uma nova licitação. Evaristo explica como foi feita a escolha, em 2018, dos municípios para a doação, que foi levado em consideração, entre outros motivos a presença das entidades/municípios dentro do território. Wilson sugeri uma ida a Salvador para conversar com representantes da CAR sobre os equipamentos. Wilson informa que as 20 Barracas do CODETER – Chapada Diamantina estão em Wagner a disposição do território. Evaristo menciona a importância da criação de um termo de uso dos veículos e equipamentos afim de evitar problemas futuros. Wilson se disponibiliza a articular a audiência pública sobre as águas junto ao ministério público e INEMA. Evaristo fala sobre a importância da aproximação do Colegiado e consórcio chapada forte. Ilza sugere a criação de uma comissão de representação do colegiado em possíveis eventos no território. Luciano (Lula) fala sobre a importância de se discutir as questões quilombolas e educação no território, e que a revitalização das câmaras temáticas seria um passo importante para isso, e sugeri a criação de uma câmara temática de igualdade racial. Geisa aborda os problemas encontrados pelas comunidades quilombolas por conta dos erros na execução do CEFIR, principalmente na



Território de Identidade Chapada Diamantina-Ba

Abaíra, Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaitê, Jussiape, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Rjo de Contas, Seabra, Souto Soares, Utinga, Wagner.

captação de recursos financeiros, menciona que solicitou a participação de órgãos do governo (SEPROMI e INEMA) em reuniões no território para a resolução dessa demanda. Wilson fala da importância da participação ativa dos quilombolas nas reuniões do território e núcleo diretivo inclusive com cadeia cativa. João Batista reafirma a necessidade de uma participação maior das discussões sobre o quilombo dentro do território, tratar a educação quilombola com mais ênfase, pois as comunidade encontram-se perdidas no tempo sem nenhum apoio. Wilson fala sobre a 6ª jornada agroecológica, que a princípio será realizada em Utinga-BA no território dos Payayas entre os dias 16 e 20 de outubro. Informa que a Teia dos Povos, entidade responsável pelo evento, fará uma reunião para verificar o andamento das atividades. Solicitou a participação ativa do território no processo de organização, mobilização e divulgação do evento. Hildete (comissão organizadora do evento) fala da visita nas terras dos Payayas para verificar onde ficará localizado as estruturas, que atualmente o local encontra-se tomado pelo mato. Necessita de muitas máquinas, equipamentos e mão de obra, informa que a princípio será feita uma grande oca, com capacidade para 300 pessoas, onde irá ocorrer as plenárias, já a dormida será através de barracas de camping. Fala ainda que foi marcada uma reunião para que fosse firmado parcerias, porém essa reunião não aconteceu por falta de quórum. Ilza questiona a viabilidade da realização do evento no local por falta de estrutura mínima, principalmente estrutura sanitária, de alimentação, transporte e de alojamento, além da distância do local para o município mais próximo. Evaristo sugere um posicionamento do CODETER sobre a real possibilidade da realização do evento que na sua visão não teria como ocorrer no local indicado por falta de estrutura mínima. Leonardo fala que Seabra seria um local capaz de realizar o evento e a estrutura da UNEB em Seabra poderia ser utilizado como alojamento. José Martins (Dede) lembra que entre os dias 23 e 25 de outubro será realizado em Seabra o 7º Congresso de Baiano de Apicultura, fala inclusive que a data foi escolhida justamente para não chocar com a jornada agroecológica que a princípio seria realizada em setembro. Ilza deixa claro que a realização do evento na terra dos Payayas seria muito importante e interessante, mas que para isso seria imprescindível o apoio financeiro de órgãos municipais e estaduais para a construção da estrutura mínima. João Alberto fala sobre a falta de recursos do colegiado e sugeri a criação do fundo de apoio territorial – TICD e um grupo de mantenedores para arrecadação de fundos para manter custos mínimos do colegiado, como por exemplo deslocamento de uma comissão



Território de Identidade Chapada Diamantina-Ba

Abaíra, Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaitê, Jussiape, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Rjo de Contas, Seabra, Souto Soares, Utinga, Wagner.

para representar o CODETER na reunião que irá ocorrer em Santa Luzia para tratar da 6ª jornada agroecológica. Alertou sobre a importância de um planejamento orçamentário (estrutura, alimentação, transporte e alojamentos) urgente para que assim possa ser feito uma tentativa de recursos aos órgãos municipais, estaduais e federais. Luís Henrique afirma que o Banco do Nordeste tem editais que poderiam contemplar a organização da jornada agroecológica para conseguir recursos, que inclusive já havia comunicado isso a comissão organizadora e caso tenham interesse devem correr pois essas atividades demandam tempo. Em seguida Evaristo aborda sobre a importância da revitalização das câmaras técnicas, e sugeri que a próxima reunião seja específica para a revitalização dessas câmaras, prontamente atendido pela plenária que define a data do dia 16 de julho de 2019 como a data para essa atividade. Rodrigo apresenta o calendário de 2019 definido anteriormente e informa que o mesmo encontra-se defasado, a plenária define novas datas para as atividades previstas. André Luís dá um informe sobre a educação quilombola, afirma que fez contato com a responsável pela educação quilombola do estado e a mesma se disponibilizou a esta presentes em eventos em julho e agosto com essas comunidades para nortear e capacitar as partes para execução de ações nesse sentido. Wilson fez uma fala sobre a importância da participação dos CMDS nas atividades do território. João Alberto frisa que os CMDS devem ser dos municípios/território e não do estado, pois é uma organização de extrema importância nas ações do território. Menciona que em alguns municípios os CMDS não estão ativos, e que sua organização é muito importante para demandar ao estado, e com essas ações promovias pelos CMDS toda a população ganha. Aborda ainda que o CMDS tem que ocupar esse espaço de direito e trabalhar no planejamento do desenvolvimento do território. Trata ainda sobre a tendência do estado em enxugar os gastos, e que isso fatalmente respingará no território/CMDS. Devemos nos articular para tirar algo e bom desse período de investimentos. Leonardo reafirma que a UNEB é uma instituição da Chapada Diamantina e que precisa ser fortalecida cada vez mais, fala sobre o novo prédio da UNEB (antigo DERBA), que a pós reforma ficou excelente. Mais uma vez pede o apoio do território para fortalecer a ideia da UNEB ser uma universidade da Chapada Diamantina que está se fortalecendo, reestruturando e ampliando, inclusive com perspectivas de novos cursos de graduação e mestrado voltados para a realidade da região (Agroecologia e Saúde). André fala sobre o projeto do Aliança Produtiva que a COOPERBIL foi contemplada,



Território de Identidade Chapada Diamantina-Ba

Abaitra, Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaitê, Jussiapé, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Rio de Contas, Seabra, Souto Soares, Utinga, Wagner.

informa que o projeto abarcará 8 associações com a produção de café. Menciona que o projeto está em fase inicial, com contratação de coordenador e Engenheiro Agrônomo. Luis Henrique fala sobre o PRODETER – Programa de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste que a princípio terá como atividade priorizada a agroecologia, fala sobre o sucesso de outras regiões onde tiveram esse tema, mencionou que após a implantação do programa, quem irá gerenciar serão os atores governanças locais envolvidos, informa que inicialmente será feito em poucos municípios para que tenha sucesso na implementação do projeto. João Alberto sugere uma manifestação do CODETER aos prefeitos, secretários de turismo sobre a importância da participação desses atores na busca por investimentos para o turismo da Chapada Diamantina, visto que inicialmente o região ficou de fora dos investimentos do governo federal, a sugestão foi prontamente atendida pela plenária. Ainda como sugestão de João Alberto, foi feito uma doação de alguns dos presentes para o deslocamentos de alguns membros do CODETER (A ser definido a posteriori) a Santa Luzia para uma reunião com a Teia dos Povos sobre a 6ª Jornada Agroecológica, foram arrecadados R\$ 180,00 reais. Nada mais havendo a ser tratado o senhor coordenador deu a presente reunião por encerrada, agradecendo a presença de todos, e eu, Rodrigo Araujo Oliveira, lavrei a presente ata, assinada por mim e pelos demais participantes, conforme lista de presença anexa.

Seabra - BA, 04 de Junho de 2019.